

Demonstrações Financeiras

**Brasil Plural Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ (MF): 05.816.451/0001-15

30 de junho de 2015

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais 3

Demonstrações do resultado..... 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstrações dos fluxos de caixa 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras 8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e nosso relatório, datado de 28 de agosto de 2014, continha paragrafo de ênfase relativo ao índice de imobilização do conglomerado financeiro Brasil Plural que encontrava-se desenquadrado em relação aos índices exigidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rodrigo De Paula', written over a faint, larger version of the signature.

Rodrigo De Paula
Contador CRC - 1SP 224.036/O-8

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Ativo			
Circulante		115.229	111.303
Disponibilidades	4	242	92
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	7.617	16.310
Aplicações em depósitos interfinanceiros		7.617	16.310
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	37.230	20.142
Carteira própria		1.876	2.069
Vinculados à prestação de garantia		35.354	18.073
Outros créditos		69.741	74.339
Carteira de câmbio	13	346	-
Rendas a receber		303	244
Negociação e intermediação de valores	8	67.050	73.615
Diversos		2.042	480
Outros valores e bens		399	420
Despesas antecipadas		399	420
Realizável a longo prazo		4.622	205
Outros créditos		4.622	205
Diversos		4.622	205
Permanente		9.904	13.097
Imobilizado de uso		-	-
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		115 (115)	115 (115)
Intangível	9	9.904	13.097
Softwares		2.134	2.136
Ágio na aquisição de investimentos (Amortização acumulada)		12.129 (4.359)	12.129 (1.168)
Total do ativo		129.755	124.605

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Passivo			
Circulante		71.503	77.532
Outras obrigações		71.503	77.532
Carteira de câmbio	13	345	-
Sociais e estatutárias		1.254	-
Fiscais e previdenciárias		736	819
Negociação e intermediação de valores	8	68.032	74.982
Diversas		1.136	1.731
Exigível a longo prazo		256	23
Outras obrigações		256	23
Fiscais e previdenciárias		233	-
Diversas		23	23
Patrimônio líquido		57.996	47.050
Capital social	10	58.725	58.725
Reservas de capital		-	13.294
Prejuízos acumulados		(729)	(24.969)
Total do passivo e patrimônio líquido		129.755	124.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais exceto lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receitas de intermediação financeira		1.345	1.122
Resultado de operações de crédito		-	33
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.448	1.162
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(119)	(72)
Resultado de operações de câmbio		16	(1)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.345	1.122
Outras receitas (despesas) operacionais		5.324	(985)
Receitas de prestação de serviços	18	17.131	13.808
Despesas de pessoal	18	(4.822)	(8.043)
Outras despesas administrativas	18	(5.658)	(5.365)
Despesas tributárias	18	(1.722)	(1.494)
Outras receitas operacionais	19	4.314	362
Depreciação e amortização		(3.010)	(193)
Outras despesas operacionais	19	(909)	(60)
Resultado operacional		6.669	137
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.669	137
Imposto de renda e contribuição social		(2.163)	(92)
Provisão para imposto de renda	11	(919)	(56)
Provisão para contribuição social	11	(572)	(40)
Provisão para ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias		(672)	4
Participações estatutárias no resultado	15	(1.254)	-
Lucro líquido do semestre		3.252	45
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397
Lucro por ação - R\$		0,04	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	58.725	13.294	(25.014)	47.005
Lucro líquido do semestre	-	-	45	45
Saldos em 30 de junho de 2014	58.725	13.294	(24.969)	47.050
Saldos em 01 de janeiro de 2015	58.725	-	(3.981)	54.744
Lucro líquido do semestre	-	-	3.252	3.252
Saldos em 30 de junho de 2015	58.725	-	(729)	57.996
Mutações do semestre	-	-	3.252	3.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>3.252</u>	45
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	<u>3.010</u>	193
Lucro do semestre ajustado	<u>6.262</u>	238
Variação de ativos e passivos	<u>1.555</u>	(151)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>(1.173)</u>	14.208
Aumento/(redução) em outros créditos	<u>35.961</u>	(43.657)
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	<u>7.349</u>	(9.792)
(Aumento) de outros valores e bens	<u>(180)</u>	(370)
Aumento/(redução) em outras obrigações	<u>(40.402)</u>	39.460
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>7.817</u>	87
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	-	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(2)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.817</u>	85
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>42</u>	7
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>7.859</u>	92
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.817</u>	85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio e títulos e valores mobiliários, em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&FBovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&FBovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pelo BACEN.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e provisão para contingências.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade das atividades da Corretora nos próximos 12 (doze) meses. A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 28 de agosto de 2015.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação.
- Títulos disponíveis para venda.
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos, segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais não há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

e) Imobilizado de uso/diferido e intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software sendo amortizado à taxa de 20% a.a. e por ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos, a Corretora conclui que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, cujo vencimento das operações na data de efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Disponibilidades		
Caixa	2	2
Depósitos bancários	240	90
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (nota 6)	7.617	-
Total	<u>7.859</u>	<u>92</u>

5. Garantias

a) Segmento BM&F

	<u>30/06/2015</u>		<u>30/06/2014</u>	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
Direito de liquidação - tipo 2	-	-	15.500	15.500
Fundo de Desempenho Operacional	-	-	6.000	6.000
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	-	-	-	6.000
Fundo de liquidação operacional	5.000	5.000	9.500	9.500
Carta de Fiança Banco Fibra	5.000	5.000	-	9.500
Total	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>	<u>15.500</u>	<u>15.500</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Garantias--Continuação

b) Segmento Bovespa

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	819	824	6	61
Garantia do Limite Operacional Letras Financeiras do Tesouro	25.653	26.926	11.239	11.277
Garantia do Fundo de Liquidação Letras Financeiras do Tesouro	2.724	2.757	3.159	3.164
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	4.809	4.847	1.372	3.571
Total	34.005	35.354	15.776	18.073

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

<u>Posição Bancada</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Até 90 dias Certificado de Depósito Interfinanceiro	7.617	16.310

Trata-se de certificado de depósito interfinanceiro custodiado na CETIP, emitido pelo Banco Brasil Plural S.A.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 345 (R\$896 em 2014).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

Títulos para negociação	30/06/2015			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Carteira própria (livres)	1.872	1.876	1.876	-
Títulos de Renda Fixa	886	886	886	-
Letras Financeiras do Tesouro	886	886	886	-
Títulos de Renda Variável	986	990	990	-
Ações de companhias abertas	268	272	272	-
Recebimentos por empréstimos	718	718	718	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	35.358	35.354	-	35.354
Títulos de Renda Fixa	35.358	35.354	-	35.354
Letras Financeiras do Tesouro	35.358	35.354	-	35.354
Total	37.230	37.230	1.876	35.354
Títulos para negociação	30/06/2014			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Carteira própria (livres)	2.074	2.069	1.790	279
Títulos de Renda Fixa	756	756	477	279
Letras Financeiras do Tesouro	756	756	477	279
Títulos de Renda Variável	1.318	1.313	1.313	-
Ações de companhias abertas	206	201	201	-
Recebimentos por empréstimos	1.112	1.112	1.112	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	18.077	18.073	7.893	10.180
Títulos de Renda Fixa	18.077	18.073	7.893	10.180
Letras Financeiras do Tesouro	18.077	18.073	7.893	10.180
Total	20.151	20.142	9.683	10.459

(a) Em 30 de junho de 2015 e 2014 os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da Nota 3.d.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos --Continuação

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&F, CETIP e SELIC.

A Corretora operou no mercado futuro como carteira própria nas modalidades futuro, com o objetivo de oferecer, eventualmente, liquidez a clientes, além do objetivo de incrementar o volume da Corretora oferecendo os mesmos contratos a outras contrapartes. No semestre findo em 30 de junho de 2015 o resultado líquido dessas operações foi negativo em R\$119 (negativo em R\$72 em 2014).

8. Negociação e intermediação de valores

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	67.050	71.996
Operações com ativos financeiros	-	1.619
	67.050	73.615
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	45.163	30.754
Credores conta de liquidação pendentes	22.104	42.891
Credores por empréstimos de ações	737	1.119
Outras obrigações por negociação	28	218
	68.032	74.982

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Intangível

Descrição	Taxa	Movimentação				Saldo	Saldo
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	30/06/2015	30/06/2014
Software (Amortização acumulada)	20%	2.134 (1.349)	-	-	- (180)	2.134 (1.529)	2.136 (1.168)
Ágio na aquisição de investimento (i) (Amortização acumulada)		12.129 -	-	-	- (2.830)	12.129 (2.830)	12.129 -
Total		12.914	-	-	(3.010)	9.904	13.097

- (i) Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A avaliação do referido ágio é revisada com o intuito de analisar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável. Para o semestre findo em 30 de junho de 2015, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para *impairment*.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social de R\$58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, por acionistas domiciliados no país.

10.2. Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos para o semestre findo em 30 de junho de 2015.

10.3. Reserva de capital

No segundo semestre de 2014 a Administração destinou o saldo de reserva de capital no valor de R\$13.294 para a absorção de prejuízos acumulados.

10.4. Reserva de lucros

A reserva é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A parcela não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

11.1. Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucros antes do IRPJ e CSLL	5.415	137
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6.669	137
Participação estatutária no lucro	(1.254)	-
Alíquota vigente	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	2.166	54
Despesas indedutíveis	64	17
Adições	32	287
Exclusões	(60)	(56)
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	5.450	384
Compensação de prejuízos fiscais e saldo negativo de CSLL - limitado a 30%	(1.635)	(115)
Base de IRPJ e CSLL após compensação	3.815	269
Imposto de renda no resultado	(919)	(56)
Contribuição social no resultado	(572)	(40)
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	(672)	4
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	<u>(2.163)</u>	<u>(92)</u>

11.2. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A origem e a movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos estão assim demonstrados:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Prejuízos fiscais	2.740	-
Base negativa de contribuição social	1.643	-
MTM	1	20
Total dos créditos tributários	<u>4.384</u>	<u>20</u>
Proporção dos créditos tributários sobre o ativo total	0,34%	-

Em 30 de junho de 2015 o montante de créditos tributários não constituídos era de R\$5.038.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

11.2. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$23.552 (R\$26.335 em 2014). A Administração da Corretora optou por constituir ativos de créditos tributários no montante de R\$5.038 em 2014 baseada na expectativa de lucros futuros, sendo o saldo atual de R\$4.383.

11.3. A projeção de consumo do crédito Tributário é com base no exercício Fiscal, ou seja anual. Estes créditos tributários são oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, com base nas projeções de rentabilidade, devidamente aprovadas pelos órgãos da administração. No primeiro semestre de 2015 a Corretora consumiu o valor integral projetado para o exercício de 2015, afetando parte do consumo projetado para o exercício de 2016, conforme segue:

<u>Ano</u>	<u>Consumo de Crédito</u>
2015	-
2016	1.140
2017	1.798
2018	1.445
	4.383
Valor presente do crédito	3.390

11.4. A movimentação do crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e MTM de contribuição social foi a seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	5.056	-
Compensação no semestre	(672)	-
Saldo no fim do semestre	4.384	-

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Contingências

A Corretora figura no polo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível num montante total envolvido de R\$479 (R\$479 em 2014), referente a um Auto de Infração lavrado para exigir IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na valorização do título da CETIP decorrente de sua desmutualização.

A Corretora figura no polo passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível em um montante total de R\$1.891 (R\$3.044 em 2014).

Em processos judiciais de natureza cível, figura no polo ativo e passivo com chances de perda classificadas como remota.

Em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

13. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	-	345	-	-
Direitos sobre vendas/obrigações para compras de câmbio	346	-	-	-
Total	<u>346</u>	<u>345</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>Grau de relação</u>
Ativo			
Depósitos à vista			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	116	63	Controlador
Depósitos interfinanceiros			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	7.617	16.310	Controlador
Créditos com ligadas			
Geração Futuro Corretora de Valores S.A.	60	10	Ligada
Brasil Plural Securities LLC	1.123	101	Ligada
Passivo			
Obrigações com ligadas			
Brasil Plural Securities LLC	(145)	-	Ligada
Resultado			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	345	896	Controlador
Outras receitas operacionais			
Brasil Plural Securities LLC	1.256	-	Ligada
Outras despesas operacionais			
Brasil Plural Securities LLC	(145)	-	Ligada
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	(709)	-	Ligada

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 da seguinte forma:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Proventos	350	1.023
Encargos sociais	79	230
Total	429	1.253

A remuneração total dos Diretores durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Participações estatutárias

A Corretora provisionou participações dos empregados sobre o lucro para o semestre findo em 30 de junho de 2015 no valor R\$ 1.254 (R\$0 em 2014).

16. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de risco é feito no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo e é considerado como um instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas. Desta forma, buscamos estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. O detalhamento do Gerenciamento de Risco está disponível para acesso público no site da Brasil Plural (<http://www.brasilplural.com/site/Files/GovernancaRiscoCompliance/>).

As estratégias de gerenciamento de riscos do conglomerado financeiro e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de mercado

Risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities). Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, avaliação, monitoramento e controle das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities) com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e dos limites estabelecidos pela Unidade de Gerenciamento de Risco de Mercado para cada instituição individualmente e para o conglomerado Brasil Plural.

São utilizadas de forma abrangente e complementar ferramentas quantitativas de forma a medir, monitorar e controlar o risco, em linha com os requerimentos regulatórios e com as melhores práticas de mercado.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de risco--Continuação

b) Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional vem sendo implementada por meio de várias ações. A primeira está sendo a instituição da Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos têm sido divulgados paulatinamente, na medida em que os processos são concluídos. A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (RWAOPAD), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.640, de 2013.

c) Risco de crédito

A área de Análise de Crédito é responsável por elaborar as diretrizes de controle do risco de crédito, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, estabelecer a governança no desenvolvimento e validação dos modelos e calcular os parâmetros de risco e retorno da carteira de recebíveis.

d) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

17. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Limites operacionais--Continuação

	30/06/2015	30/06/2014
Índice de basileia	13,63%	18,04%
Índice de basileia ampliado	13,62%	18,01%
Limite para imobilização	49.181	47.392
Valor da situação para o limite de imobilização	32.911	67.232
Índice de imobilização	33,46%	70,93%
Margem	16.270	(19.840)
Patrimônio de referência para RWA	98.361	94.784
Total da parcela RBAN	108	85
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	198.114	235.184
Total da parcela de risco de mercado	339.480	156.035
Total da parcela RWACAM	95.819	11.799
Total da parcela RWAJUR [1]	136.145	30.430
Total da parcela RWAJUR [2]	7.212	9.095
Total da parcela RWAJUR [3]	2	9.662
Total da parcela RWAJUR [4]	1	-
Total da parcela RWACOM	1	-
Total da parcela RWAACS	100.301	95.050
Total da parcela para risco operacional	183.794	24.231
RWA total (crédito + mercado + operacional)	721.388	415.451

As resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular nº 3.625/13 para risco operacional. O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional.

Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. pelo Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$58.276. Ao final do semestre findo em 30 de junho de 2015, o limite de imobilização encontra-se totalmente enquadrado.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Outras informações

a) Receita de prestação de serviços

	30/06/2015	30/06/2014
Receita com corretagem em operações na bolsa	14.836	11.511
Rendas de assessoria técnica	-	8
Receitas de taxa de distribuição de fundos	718	-
Receita de comissão e colocação de títulos	12	1.364
Receita com outros serviços	1.565	925
	17.131	13.808

b) Despesas de pessoal

	30/06/2015	30/06/2014
Proventos	2.883	4.562
Encargos sociais	1.095	1.744
Benefícios e treinamento	494	658
Remuneração de estagiários	-	56
Honorários da diretoria	350	1.023
	4.822	8.043

c) Outras despesas administrativas

	30/06/2015	30/06/2014
Processamento de dados	1.978	1.052
Despesas de serviços técnicos especializados	274	416
Serviços do sistema financeiro	2.241	2.255
Comunicação	534	496
Arrendamento	84	-
Serviços de terceiros	7	-
Aluguel	82	461
Despesas de viagens no país e exterior	79	176
Publicações e promoção relações públicas	129	130
Despesas de transportes	14	19
Outros	236	360
	5.658	5.365

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Outras informações--Continuação

d) Despesas tributárias

	30/06/2015	30/06/2014
COFINS	831	712
PIS	135	116
Impostos Sobre Serviços (ISS)	728	642
Outras	28	24
	1.722	1.494

19. Outras despesas e receitas operacionais

a) Outras despesas operacionais

	2015	2014
Transfer Pricing (i)	145	-
Custos compartilhados	709	-
Outras	55	60
	909	60

b) Outras receitas operacionais

	2015	2014
Reversão de provisão	2.747	166
Recuperação de encargos e despesas	35	69
Transfer Pricing (i)	1.256	-
Outras	276	127
	4.314	362

(i) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram provisionados em favor da Corretora, posições com partes relacionadas (Brasil Plural Securities LLC).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

20. Outros assuntos

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A Corretora aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.